

FCPF MAGAZINE #104

DUELO DE VELHOS CONHECIDOS



LIGA PORTUGAL MEU SUPER - J2 - 18 AGO 2024 - 11:00

EDITORIAL POR PAULO GONÇALVES

Arrancou no passado fim-de-semana a Liga 2 Portugal e com ela regressaram as emoções que se esperam ao longo das 34 jornadas de uma prova muito competitiva.

Para o FC Paços de Ferreira, o campeonato começou da melhor forma possível, pois conseguiu trazer os três pontos de Mafra, um estádio que tradicionalmente lhe é difícil e onde nunca tinha vencido. O triunfo (1-0) foi o melhor tónico possível para a equipa e um justo prémio para o esforço feito durante uma pré-época marcada pela indefinição do modelo de gestão do clube e pela própria indefinição do plantel. O triunfo confirmou a grande atitude da equipa em campo, pois, juntamente com o mister Ricardo Silva, soube alhear-se de todas essas dificuldades e ganhar o jogo.

É importante termos a noção de que há ainda muito para acertar, de forma a que este não se transforme num triunfo efémero na prova e se torne sim num bom hábito para as nossas cores. A rápida estabilidade societária será essencial para a definição dos objetivos da temporada, permitindo a conclusão de um plantel à medida das ambições de um Clube com a história e responsabilidade do FC Paços de Ferreira.

Para este domingo temos em casa um “osso” chamado CS Marítimo. Um adversário que venceu os últimos quatro jogos disputados entre as duas equipas, o que por si só é sinal das dificuldades que nos esperam. No entanto, também a vitória em Mafra surgiu onde nunca tinha sido alcançada, por isso, a história vale o que vale e a de hoje temos a convicção de que será escrita por nós. Paços e Marítimo são duas das equipas com maior história na prova e com claras ambições de regressar à Liga, lugar onde deveriam estar pelo que já fizeram pelo futebol português.

Os Castores vão estrear-se na Mata Real esta temporada, vão jogar no reduto onde são mais fortes e onde, tradicionalmente, contam com o forte apoio dos seus adeptos. Após o triunfo na estreia, é importantíssimo manter a pedalada frente à equipa insular. É, pois, essencial que venhamos ao Estádio e apoiemos a nossa equipa. Independentemente das convicções e vontades sobre as opções do Clube, a maior das certezas é a de que em campo estará o Paços, as suas cores, a sua história e as gentes que representa. Todos juntos voltaremos a colocar o Paços no lugar onde merece estar.

Força Paços!

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO



NOVOS REFORÇOS



**NOVA MÚSICA
SOBRE O PAÇOS**



**NANDINHO
ASSUME FUTSAL**



FCPF MAGAZINE

NÚMERO 104 - agosto 2024

Textos: Sara Alves | Fotos: Telmo Mendes | Design: Rui Abreu

Impressão: PaçoPrint | tiragem: 1000 exemplares | distribuição gratuita



ENTRE UMA ÉPOCA E OUTRA

O fim de uma época marca sempre o início da próxima. Os balanços daquilo que se fez são pensados já com os preparativos para o ano seguinte à espreita – um trabalho contínuo orquestrado pelos vários departamentos que compõe o futebol profissional, para que a equipa esteja o mais bem preparada possível. Neste momento, o campeonato já começou. A bola já rola e o foco está sempre no que está para vir. Mas como foi a caminhada de junho até aqui?

A EQUIPA TÉCNICA - RICARDO SILVA

Depois de no período de férias se ter mantido um acompanhamento mais ao nível pessoal, “porque quando se começa a desligar das pessoas é natural que elas se afastem emocionalmente” – e Ricardo Silva é um treinador que gosta de “estar ligado emocionalmente com o jogadores” –, chegava a hora de voltar a reunir as tropas.

Na preparação da temporada 2024/2025, a probabilidade de uma mudança no modelo de gestão da sociedade desportiva em nada abalou o desenvolvimento das tarefas e a construção do plantel. A pré-época desenrolou-se dentro do previsto, e o mister Ricardo Silva, juntamente com a restante equipa técnica, mostrou-se satisfeito com o trabalho desenvolvido por todos. “Fizemos uma pré-época apoiados numa base muito forte de jovens jogadores – uns que terminaram a sua formação nos Sub-19 e outros que ainda serão nossos atletas Sub-19 esta temporada – e com uma base também forte de atletas que compunham o plantel anterior, a quem se juntaram novos. Estivemos imbuídos numa pré-época de grande intensidade, de muita transmissão de ideias, e foi mais fácil para mim, porque esta base de jogadores que transitou do ano passado está a ajudar-me imenso na transmissão de conhecimento da nossa forma de jogar”, começa por referir.



d DIVERCOL®

A resposta dada pela “rapaziada nova” nos vários jogos de preparação deixou o técnico satisfeito, ainda que reconheça que, muitas das vezes, os arranques oficiais dos campeonatos podem não refletir aquilo que foi a pré-temporada – seja no sentido positivo ou negativo. Ora, no entanto, para que a resposta dentro de campo, ao longo do ano, seja a melhor, há muito trabalho a ser feito pela equipa técnica também fora dos relvados e para lá da componente física. É preciso criar um grupo; uma verdadeira família. Ainda mais quando se está perante a entrada de muitos atletas novos. “Obviamente que não era intenção de ninguém termos de refazer uma equipa, mas a mudança de paradigma e a saída de vários elementos que estavam no onze da época passada levou a isso mesmo, e é importante voltarmos a ter relações estreitas dentro do nosso grupo”, explica.

“Quem está a entrar percebe rapidamente onde está – num clube que quer ganhar muitas vezes.

Neste sentido, no decorrer da pré-temporada, foram realizadas várias atividades de “team building” para promover essas mesmas relações. Os atletas foram postos à prova perante os colegas – ao mesmo tempo que também se foi fomentando o conhecimento do clube – desconstruindo possíveis ideias pré-concebidas e receios que cada um pudesse ter. “Costumo dizer aos jogadores que quando temos medo de alguma coisa temos de nos submeter a esse medo. Acredito que se um jogador for submetido à adversidade perante a exposição uma vez, na segunda já vai ser melhor, até que à décima já vai ser muito melhor. E este tipo de estratégias e de

dinâmicas acaba por os pôr frágeis perante outras pessoas, e a partir dali percebemos que todos temos defeitos, todos temos capacidades, e todos temos de aceitar a característica de um colega e saber lidar com ela da melhor maneira. E quando nos respeitarmos nesse sentido – eu respeitarme a mim próprio e respeitar a dificuldade do colega – vamos fazer com que o outro se sinta à vontade perante o problema que ele possa ter. No final, os jogadores estão bem mais capazes nas ligações uns com os outros, e são essas ligações que depois acabam por decidir qual é o nosso caminho enquanto equipa. O carácter e a essência de um grupo durante o ano é o que distingue uns e outros, fora e dentro de campo”, afirma.

Quem chegou nos últimos meses percebeu, assim, que “todos os colegas têm defeitos e virtudes, e é preciso encará-los e saber lidar com eles”: “Quem está a entrar percebe rapidamente onde está – num clube que quer ganhar muitas vezes. Percebe que existem algumas referências dentro do mesmo. Percebe que há um trabalho para trás, e há que, rapidamente, apanhar isto e ajudar dentro das valências de cada um. Quanto mais cedo essa integração acontecer, melhor. Principalmente quando vêm de outros contextos, de outras culturas, de outros campeonatos”.

E não é só entre os jogadores que as relações devem ser fortes. Entre os vários departamentos, nomeadamente o Médico e o de Performance, também. O facto de a equipa técnica se ter mantido, facilitou o processo, uma vez que já todos conhecem o método de trabalho, e, para Ricardo Silva, “o arranque dos trabalhos foi brutal nesse sentido”. “A nossa estrutura está muito bem oleada, para que nada falte aos nossos atletas. E não falta, porque têm tido todo o apoio e estamos todos a trabalhar muito bem, em sintonia”, conclui.

INTER=ESTORE



A EQUIPA MÉDICA - DR. ANDRÉ SILVA

Terminada a temporada, e direcionadas algumas recomendações aos atletas que vão de férias – desde a alimentação aos cuidados com o sol – o contacto continua a ser permanente. Seja com os próprios atletas, pois há situações relacionadas com a saúde que podem surgir, seja entre todos os elementos do departamento – e dos restantes departamentos – visto que há logo um novo ano para preparar.

“Nós fazemos um balanço constante ao longo da temporada. Dentro do Departamento Médico, temos reuniões praticamente diárias, nas quais discutimos as situações de lesão, quem poderá estar mais suscetível a uma lesão ou as estratégias que temos em termos de tratamento. E com outros departamentos também reunimos frequentemente, nomeadamente com o de Performance, com quem trabalhamos mais diretamente, e com a equipa técnica”, começa por explicar André Maia Silva, médico do FC Paços de Ferreira. No final fazem-se reflexões, analisa-se o que correu bem e menos bem, e faz-se o planeamento da época seguinte. Assim aconteceu também este ano. E o facto de a equipa técnica se ter mantido, facilitou o processo: “Já conhecemos os métodos de trabalho, já há mais confiança na comunicação, e isso torna tudo completamente diferente. A pré-época é uma altura extremamente exigente em termos de trabalho, entram e saem muitos jogadores e por vezes temos timings

estreitos para fazer determinadas avaliações e para dar determinados pareceres. Portanto, quanto mais oleada estiver a máquina, mais fácil é”.

O arranque da pré-temporada é marcado, como habitualmente, pelos exames médicos e testes físicos. Mas a missão para o Departamento Médico começou bem antes, com a preparação dos mesmos. “Fazemos uma retrospectiva dos dados que usamos mais e dos que usamos menos e modificamos sempre alguma coisa de um ano para o outro”, refere. O trabalho intensifica-se à medida que os dias se sucedem. Novos atletas vão chegando até ao fim do mercado, e se, por vezes, há previsões de chegada, outras vezes é quase imediato. “O Departamento Médico é fundamental na avaliação, mas funciona como um auxílio à máquina que é o futebol profissional. E temos de nos enquadrar naquilo que é o funcionamento da máquina. Então, temos de ajustar os nossos timings para avaliação e cumprir os requisitos obrigatórios das avaliações que temos de fazer, para garantirmos que temos o jogador disponível para treino ou para jogo mal chegue. Isso obriga a uma interligação muito grande e a uma comunicação diária e quase constante entre todos”.

“Queremos mostrar-lhes a identidade do clube e dar-lhes a noção da exigência que é trabalhar no Paços”

Muitas das vezes, os elementos do Departamento Médico, principalmente o doutor André Maia Silva, são as primeiras pessoas que os novos atletas veem quando chegam ao clube. “Este primeiro contacto é bastante importante. Nós queremos dar-lhes



FIXPAÇOS
fixing solutions

o conforto que eles necessitam para uma boa adaptação, mas também queremos mostrar-lhes a identidade do clube e dar-lhes a noção da exigência que é trabalhar no Paços de Ferreira”, salienta.

Tudo é colocado ao dispor dos atletas para que estejam integrados e confortáveis e para que não haja “desculpas” em termos de rendimento. E assim se constrói o tão desejado grupo, a tão esperada família, que defenderá o amarelo em qualquer circunstância: “As pontes têm sido muito bem-criadas e isso é fundamental. Acho que temos um grupo unido, com mais comunicação do que no passado – e quando temos bons profissionais e a comunicação é boa, tudo corre da melhor maneira possível. E é isso que sentimos quer dentro do departamento, quer fora dele”.

O DEPARTAMENTO DE PERFORMANCE - PROF. PAULO RORIZ

São muitos os dados recolhidos pelo Departamento de Performance ao longo de uma temporada. Entre treinos e jogos e mais de duas dezenas de atletas, a informação vai-se agrupando a toda a velocidade e, no final da mesma, é hora de fazer as últimas análises e organizar a base de dados. “Quando a época termina, preocupamo-nos em saber como é que os atletas acabaram. A nossa grande preocupação é limpar as bases de dados, tentar perceber se os dados estão todos corretos, gravar essas informações e guardá-las, para que, no caso de ser necessário, possamos rapidamente atualizar e dar algum feedback em termos comparativos, na época seguinte”, explica Paulo Roriz. Aliás, este ano, como a equipa técnica se manteve, acompanhar os dados desta pré-época com o que aconteceu na anterior foi um ponto a ter em conta.



testes físicos, são de elevada importância. Isto porque conhecer o atleta o melhor possível é fundamental para que o departamento faça o seu trabalho da melhor forma: “Não é possível numa primeira fase, sobretudo para os novos jogadores, percebermos quais são as dinâmicas de cargas a que estão habituados. Mas, sempre que possível, comunicamos com os clubes de onde vêm, para percebermos quais são e nos ajustarmos. Assim, em vez de trabalharmos com valores de posição, trabalhamos com valores do atleta”.

Além dos testes físicos – sempre articulados com o Departamento Médico – servirem para se chegar aos valores de referência dos jogadores, permitem também identificar debilidades. “Vamos supor que um atleta tem mais força do lado direito do que do lado esquerdo. É sempre natural existir uma diferença, mas se essa assimetria ultrapassar determinados valores, nós idealizamos um plano de trabalho para ele. Assim, durante as sessões de

“A pré-época é uma altura em que as cargas são elevadas, e esse é o objetivo para preparar os atletas para aquilo que vai acontecer na época.

Sendo a pré-temporada “uma altura em que se deve deixar treinar”, os primeiros dias, nomeadamente o período de

treino no ginásio [pré-treino e pós-treino], podemos ajustar cargas e fazer um trabalho que lhe permita vencer essas assimetrias. Deste modo, também vamos obter valores de referência que depois vão servir, por exemplo, para um período de 'return to play', de reabilitação, caso o atleta tenha uma lesão", esclarece.

Para o Departamento de Performance, a pré-temporada 2024/2025 deixou bons indicadores e a avaliação só pode ser positiva. Um sinal disto mesmo? O facto de não terem ocorrido lesões – tão propícias nesta fase. Tal resultado é, uma vez mais, fruto de uma articulação entre todos os departamentos que trabalham com o futebol profissional: "A pré-época é uma altura em que as cargas são elevadas, e esse é o objetivo para preparar os atletas para aquilo que vai acontecer na época. A percentagem de lesões nesta fase é grande, e por cá não aconteceram. Mas isso não se deve só ao nosso trabalho, não há a predominância

de um ou outro departamento – deve-se a um trabalho articulado entre todos". Não terem acontecido não significa, no entanto, que não possam vir a acontecer. E Paulo Roriz sabe disso: "Costumamos dizer que trabalhamos para reduzir o risco de lesão. Mas isso não significa que elas não vão acontecer. Vão! É natural, acontecem. É futebol. E nós cá estaremos para as enfrentar. Claro que se forem lesões de contacto não há nada que pudéssemos ter feito. Mas se forem musculares, com a articulação que aqui existe, e com a informação que reunimos, podemos desde logo ser capazes de as perceber".

"Tentamos dar o nosso melhor, para que os dados cheguem sempre a tempo e horas a quem precisa deles, sinalizando as situações que nos parecem merecer maior cuidado na gestão diária da carga e na gestão dos acumulados. Esse é o nosso papel ao longo de toda a temporada", conclui.



O STAFF TÉCNICO - PAULO GONÇALVES

Quem também não conhece propriamente um interregno entre a época que termina e a que começa é, neste caso, o team manager – ou secretário técnico – da equipa do FC Paços de Ferreira. Aliás, "o período entre o final de uma época e o início de outra é aquele de maior trabalho e exigência", diz Paulo Gonçalves. Ora, vamos por partes.

Terminada a temporada 2023/2024, havia que tratar das viagens

dos atletas que iam para fora do país e das casas destinadas a atletas do clube que estavam ocupadas e iam ficar livres. Pelo meio, também alguns jogadores poderiam estar prestes a fazer o caminho inverso, e, nesse caso, era preciso tratar igualmente das respetivas viagens, garantindo que no dia 1 de julho todos estariam cá para o começo da pré-época 2024/2025. Paralelamente a isso, seria necessário tratar da organização da pré-temporada propriamente dita, com destaque para os jogos de preparação: "Praticamente, fazem-se dois jogos por semana desde a segunda semana de trabalhos até ao início do campeonato, e tudo isso tem de ser planeado com as equipas adversárias e os árbitros". Por norma, os treinadores dizem o tipo de adversário que pretendem em função do

tempo de preparação. Se no início há uma preferência por adversários de escalões inferiores, porque a preparação é menor e há um maior equilíbrio entre as equipas, à medida que o fim se aproxima já são desejados confrontos com equipas de nível superior, para que os atletas sejam postos à prova. “Isto depois segue um contexto diário entre os secretários das equipas, propondo jogos, propondo datas, e vamos acertando. As vezes há clubes que propõem uma data que já temos preenchida, mas temos conhecimento de alguém que possa estar à procura e encaixamos”, diz Paulo Gonçalves.

“É, sem dúvida, um mês um pouco louco em termos de mexidas no plantel”

Planeamentos à parte, foquemo-nos, então, noutra tarefa. Esta mais burocrática e que se prende essencialmente com a inscrição dos atletas: “É uma questão de responsabilidade e dá bastante trabalho – e que acabou por ser dificultada pelas novas diretrizes relativas à imigração, nomeadamente para os que vêm de fora. Esta fase é talvez a altura mais stressante em termos de trabalho, porque há um sem fim de coisas a fazer e com timings muito próximos. Depois, com o arranque da época já há uma rotina em termos de procedimentos. Mas nesta altura é mais o imprevisto perante as situações que aparecem”.

Os atletas que vêm do estrangeiro, além de serem aqueles a quem é pedida uma maior quantidade de documentos para se fechar a inscrição na Liga, são, naturalmente, os que também precisam de mais apoio na adaptação: “Um atleta que

chega do estrangeiro – e temos alguns que têm a sua primeira experiência na Europa – chegam quase de olhos fechados, e temos de os encaminhar em tudo. Onde se devem alimentar, onde vão ficar – e as casas também são um problema, atendendo à conjuntura atual da habitação... Há ainda as questões burocráticas como o número fiscal, a obtenção do título de residência, que também é um processo moroso – como disse há pouco, bem mais dificultado pelas novas diretrizes do Governo – ou a abertura de uma conta bancária. Há um sem número de situações que exige que o atleta seja acompanhado, e é essencial eles terem uma boa integração logo desde o início, para que se sintam acarinhados. São pessoas que estão fora do seu meio, da sua família, e sentirem esse apoio é importante para se integrarem bem e terem resultados positivos na carreira”. E todos os dias Paulo Gonçalves recebe pedidos de ajuda – todos eles correspondidos.

A pré-temporada já lá vai, a época oficial já começou, e até 31 de agosto, final do mercado de transferências, será este o ritmo. Coordenação é a palavra-chave para que tudo corra dentro do previsto, sem surpresas, sem falta de documentos ou atrasos no envio dos processos: “Há casos de grandes clubes que na última hora falharam transferências, porque os processos não entraram a tempo. Portanto, mais para o fim há esse risco, mas nós tentamos minimizá-lo tentando ter as coisas prontas. É, sem dúvida, um mês um pouco louco em termos de mexidas no plantel, entradas e saídas, além de ser coordenado, obviamente, com o acompanhamento de quem chega pela primeira vez”.



NOTÍCIAS DO PAÇOS

Sócios do FC Paços de Ferreira aprovam a alteração para SAD



Foi já depois do término da época desportiva 2023/2024, a 29 de junho, que se realizou uma das mais importantes Assembleias Gerais da história do FC Paços de Ferreira, solicitada pela Direção do clube. Em cima da mesa estava a discussão do futuro da sociedade desportiva, mais concretamente uma possível mudança do modelo SDUQ para o modelo SAD.

Os sócios do FC Paços de Ferreira foram chamados a votar em dois momentos. Numa primeira votação, o ponto era a alteração da Futebol Clube de Paços de Ferreira, SDUQ, Lda. em Sociedade Anónima Desportiva (SAD). Esta transformação foi aprovada com 1409 votos a favor face aos 671 votos contra - 68% contra 32%. Já na segunda votação, os associados autorizaram, nas urnas, a atual Direção a executar este processo com os investidores apresentados na Assembleia Geral. Desta feita, 1090 votos foram a favor e 284 foram contra.

De destacar ainda a forte presença de sócios pacenses no Pavilhão da EB 2,3 de Paços de Ferreira, que rondou as seis centenas.

Taça de Portugal: Castores defrontam o GD Peniche

No início do mês de agosto, realizou-se o sorteio das primeira e segunda eliminatórias da Taça de Portugal Generali

Tranquilidade. O FC Paços de Ferreira, que entrará em ação apenas na segunda ronda, vai encontrar o GD Peniche - clube isento da primeira eliminatória. O jogo está agendado para o fim de semana de 21 e 22 de setembro, e terá lugar no Estádio do Grupo Desportivo de Peniche.

Sub-19: Arranque em Penafiel

Os Sub-19 do FC Paços de Ferreira, que ocupam um lugar na Série B do Campeonato Nacional da II Divisão, começam a temporada com uma deslocação ao terreno do FC Penafiel, no fim de semana de 31 de agosto.

A prova divide-se em três partes: a 1.ª Fase, a 2.ª Fase Subida e 2.ª Fase Manutenção e Descida e a 3.ª Fase, a de Apuramento de Campeão. Na primeira, 50 emblemas estarão divididos por cinco séries de dez clubes cada. Depois de todos jogarem entre si duas vezes (fora e em casa), os dois melhores classificados de cada série, um clube representante dos Açores e um clube representante da Madeira ficam posteriormente apurados para a 2.ª Fase Subida. Caso um clube das Regiões Autónomas não participe na 2.ª Fase Subida, haverá repescagem de entre os terceiros melhores classificados na 1.ª Fase. Os restantes apuram-se para a 2.ª Fase Manutenção e Descida.

Na 2.ª Fase Subida, 12 clubes estarão divididos por duas séries de seis equipas, sendo que os três primeiros de cada série garantem desse modo uma vaga na I Divisão. Já na 2.ª Fase Manutenção e Descida, 40 clubes dividem-se em cinco séries de oito equipas. Descem, por fim, de divisão os últimos quatro classificados de cada série.

Joma



FC PAÇOS DE FERREIRA

CS MARÍTIMO MADEIRA

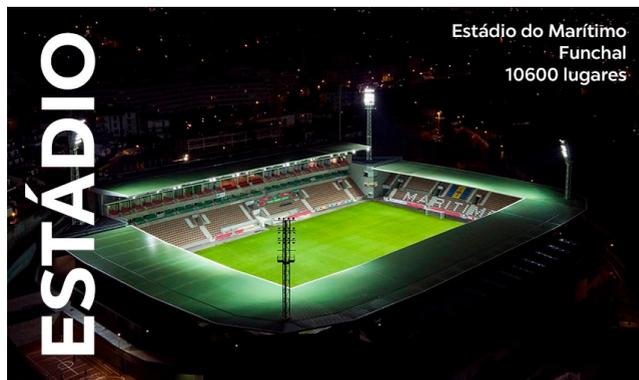
CONHECE O ADVERSÁRIO DE HOJE



CLUB SPORT MARÍTIMO
FUNDADO A 20 SETEMBRO DE 1910

Consta-se que o futebol foi pela primeira vez praticado em Portugal – no Largo da Achada, na Madeira, mais concretamente – no ano de 1875. Harry Hinton, jovem rapaz que estudava em Londres e fazia férias na ilha portuguesa com a família, havia sido o responsável, depois de trazer consigo uma bola de futebol. Com o passar dos anos, as pessoas da região começaram a ganhar um maior interesse pela modalidade, nomeadamente as classes marítimas. E é só em 1910 que surge o Clube Sport Marítimo, com vários elementos que se tinham empenhado nos primeiros passos do futebol dos marítimos, anos antes. A ligação do clube ao mar é evidente e percebe-se bem até aos dias de hoje – não fosse o símbolo dos verde-rubros composto por um leme.

O CS Marítimo é um emblema histórico do futebol português. Do seus 114 anos de existência, destaca-se a conquista do Campeonato de Portugal de 1925/1926. A prova, já extinta, reunia os campeões das associações de futebol existentes naquela época.



Estádio do Marítimo
Funchal
10600 lugares

HISTÓRICO DE
CONFRONTOS

Jogos: 56
VITÓRIAS

17

21

GOLOS

67

76

MAIOR VITÓRIA
FCPF EM CASA



A 11 de janeiro de 2008, o Paços teve uma noite memorável frente ao adversário de hoje. Sob a batuta do médio Wesley, que apontou dois golos, os castores venceram os madeirenses pelo maior resultado até então, uma vez que haveriam de repetir o score em 2013/2014. Na fria noite de janeiro de 2008 foi Edson (na foto) a assinar o outro golo.



SOLVERDE.PT



LIGA PORTUGAL 2 **Meu Super**

MELHOR MARCADOR
RUI FONTE - 1 GOLO

3 PONTOS

MELHOR MARCADOR
PATRICK FERNANDES (1 GOLO)
MARTIM TAVARES (1 GOLO)



FORMA
V

1 GOLOS MARCADOS



1 GOLOS SOFRIDOS

2



ÚLTIMO JOGO DO MARÍTIMO

Para os maritimistas, o arranque na Liga Portugal 2 Meu Super começou em casa – e com emoção até ao fim. Na receção ao CD Tondela, foram os madeirenses a adiantarem-se no marcador, aos 20 minutos, através de Patrick Fernandes. A vantagem, contudo, não durou muito. Quatro minutos depois, o empate estava estabelecido, e três minutos após a igualdade, já os beirões tinham feito a reviravolta no marcador, com a assinatura de Roberto nos dois golos. A perder 1-2 ao intervalo, esperavam-se mudanças para a segunda parte, e assim foi. O CS Marítimo foi subindo no terreno, as oportunidades surgiam uma e outra vez, e aos 90+2' deram frutos. Martim Tavares fez de cabeça o 2-2 e fechou o resultado, com divisão de pontos.



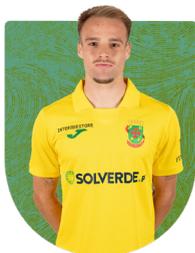
LEMBRAS-TE DELE?

Entre 2016 e 2017, **GONÇALO TABUAÇO** representou o nosso clube, nos sub 17. Aos 23 anos cumpre a primeira época na Madeira e foi titular na primeira jornada frente ao CD Tondela.



REFORÇOS

A primeira edição da FCPF Magazine da temporada 2024/2025 cumpre a tradição dos anos anteriores. Se uma nova época é sinónimo de novos atletas, é certo e sabido que a Mata Real abriu as portas a novos Castores – por isso, nada como recordar todos os nomes que agora se juntaram ao FC Paços de Ferreira para defender o amarelo e ajudar a cumprir os objetivos do clube.



RUI PEDRO | DEFESA ESQUERDO | 22 ANOS | EX-AMARANTE

Foi o primeiro reforço a ser confirmado. Na última temporada, esteve em grande destaque no Amarante FC, tendo-se sagrado campeão do Campeonato de Portugal e uma das figuras da prova – sendo mesmo um dos escolhidos para o «Onze do Ano» da competição. Entre campeonato e Taça de Portugal, o novo Castor fez 36 jogos e foi ainda autor de três golos. CD Trofense, Vitória SC, Padroense FC, FC Porto e FC Famalicão foram os clubes onde fez formação. Já como sénior representou SC Mirandela e Merelinense FC.



MALCOLM BARCOLA | GUARDA REDES | 25 ANOS | SEM CLUBE

Esteve quase sempre ligado ao Olympique Lyonnais, onde fez toda a sua formação e se estreou como sénior na equipa B. A sua primeira experiência fora de França, país onde nasceu, aconteceu em 2022/2023, quando assinou pelo Tuzla City, da Bósnia e Herzegovina. Malcolm tem também nacionalidade togolesa, e representa a seleção de futebol do Togo desde os escalões de base. Pela seleção principal, soma 21 internacionalizações, tendo participado, por exemplo, nas qualificações para o Campeonato do Mundo de 2022 e para a CAN 2023.

franciscoj.dias
mobiliário



IVAN PAULIC | MÉDIO | 22 ANOS | EX-PORTIMONENSE

Proveniente do Royal Antwerp, clube onde completou a sua formação, chegou a Portugal em 2021/2022, para jogar na Académica de Coimbra. Na época seguinte, Pavlic mudou-se para o GD Estoril Praia, onde alinhou pela equipa Sub-23 – fez 30 jogos e marcou 12 golos. No último ano, cumpriu oito partidas ao serviço da equipa principal dos estorilistas, e uma delas foi, precisamente, frente ao FC Paços de Ferreira, na primeira eliminatória da Allianz CUP.



JOÃO CAIADO | MÉDIO | 25 ANOS | EX-LANK VILAVERDENSE

Representou o Lank FC Vilaverdense nas duas últimas temporadas, tendo, na primeira delas, trabalhado com o mister Ricardo Silva. Em 2023/2024, realizou 35 jogos e foi o autor de seis dos golos do emblema de Vila Verde. Durante a sua formação, passou por Académico de Viseu FC, SL Benfica e CD Tondela, e alinhou posteriormente pelas equipas Sub-23 do Wolverhampton e do FC Famalicão, até assinar pelo Gil Vicente FC em 2021/2022. Depois disso, rumou, então, ao Lank.



JOFFREY BAZIE | EXTREMO | 20 ANOS | EX-LILLE

Em 2020/2021, representava o Salitas FC do Burquina Fasso, e, no final dessa época, o Lille garantiu a sua aquisição. Ao longo das últimas três temporadas, alinhou pelos «bês» do clube francês, mas 2023/2024 trouxe-lhe também a sua estreia na equipa então orientada pelo técnico Paulo Fonseca. Foi na primeira mão dos oitavos de final da UEFA Conference League, diante do SK Sturm Graz, que se estreou pela equipa principal. Joffrey já representou também a seleção Sub-20 do Burquina Fasso, nomeadamente na CAF Sub-20 de 2021.



ANILSON | DEFESA DIREITO | 22 ANOS | EX-NOVO HAMBURGO

Fez a sua formação no São Paulo FC, e, já como sénior, por empréstimo do clube paulista, começou por representar o CE Aimoré da Série D, seguindo, depois, para o Clube Náutico da Série B. Em 2023, o jovem lateral alinhou pelo Paysandu SC, e em 2024 esteve, então, ao serviço do EC Novo Hamburgo, emblema do Rio Grande do Sul.



RONALDO LUMUNGO | EXTREMO | 23 ANOS | EX-VITÓRIA B

Foi um dos destaques do Vitória SC B na época transata, no Campeonato de Portugal – em 24 jogos, apontou sete golos e registou ainda uma assistência. Ao longo do ano, também trabalhou com a equipa principal vitoriana e esteve presente em algumas convocatórias. Natural de São Tomé e Príncipe, defende o seu país com a seleção de futebol são-tomense. No total, soma 11 internacionalizações, tendo as últimas acontecido em junho passado – a contar para o apuramento para o Mundial 2026. Como sénior, representou ainda GRAP, GS Loures, FC Oliveira do Hospital e Sport Benfica e Castelo Branco.



GONÇALO NOGUEIRA | MÉDIO | 20 ANOS | EX-UITÓRIA B

Esteve sempre ao serviço do Vitória SC. Depois de cumprir a sua formação, passou para a equipa Sub-23 e, posteriormente, para a equipa B. Em 2022/2023, estreou-se com a equipa principal, na Taça da Liga, e, nessa mesma época, cumpriu ainda o seu primeiro jogo na Primeira Liga. Na última temporada, pelo Vitória SC B, fez 24 jogos no Campeonato de Portugal e marcou um golo. Com a equipa principal, disputou a primeira mão da segunda eliminatória da UEFA Europa Conference League – jogo no qual marcou, aliás – e a 34ª jornada da Primeira Liga. Em 2023, Gonçalo representou a Seleção Nacional Sub-20.



DIEGÃO | DEFESA CENTRAL | 21 ANOS | EX-FLAMENGO

Foi no Flamengo que se formou e foi no Flamengo que se estreou como atleta sénior, em 2023 – mais concretamente no Campeonato Carioca. Em 2024, voltou a disputar a mesma prova. No seu currículo, Diegão conta já com alguns títulos, como os Campeonatos Brasileiros de Sub-20 e de Sub-17 e, mais recentemente, a Taça Guanabara.



MAELO RENTERÍA | AVANÇADO | 20 ANOS | EX-INDEPENDIENTE

Foi um dos destaques do Vitória SC B na época transata, no Campeonato de Portugal – em 24 jogos, apontou sete golos e registou ainda uma assistência. Ao longo do ano, também trabalhou com a equipa principal vitoriana e esteve presente em algumas convocatórias. Natural de São Tomé e Príncipe, defende o seu país com a seleção de futebol são-tomense. No total, soma 11 internacionalizações, tendo as últimas acontecido em junho passado – a contar para o apuramento para o Mundial 2026. Como sénior, representou ainda GRAP, GS Loures, FC Oliveira do Hospital e Sport Benfica e Castelo Branco.



GONÇALO CARDOSO | DEF. CENTRAL | 23 ANOS | EX-LOKOMOTIU

Foi no AD Marco 09 que começou a dar os seus primeiros passos no futebol, passando depois por FC Penafiel e Boavista FC. Nos «Axadrezados» fez a sua estreia como sénior, em 2018/2019, com 18 jogos realizados. Na temporada seguinte, rumou ao West Ham, clube onde representou a equipa Sub-23. Seguiram-se passagens pelo FC Basel e pelo Real Betis, até que em 2022/2023 regressou a Portugal, para defender as cores do CS Marítimo. Na época transata, pelo FC Lokomotiv Sofia, fez 18 partidas e apontou um golo. Gonçalo Cardoso também representou as seleções de base de Portugal, destacando-se a presença no Europeu Sub-19 de 2019, na qual foi finalista.

LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —

Da formação ao profissional

Cumprida a etapa da formação, João Vale e o FC Paços de Ferreira chegaram a acordo para a assinatura de um contrato profissional. O defesa central de 18 anos chegou à Mata Real em 2022/2023, para jogar na equipa de Juniores dos Castores. Na última temporada, fez 27 jogos e apontou três golos, no Campeonato Nacional de Sub-19, e começou a integrar os treinos do plantel sénior, chamado pelo mister Ricardo Silva.

Além de Vale, também o médio senegalês Niang fez a transição entre a formação e a equipa principal. O médio que chegou na última época à Capital do Móvel, recebeu um voto de confiança e foi promovido à equipa senior dos castores.

Já Mutaro Baldé, médio ex-Boavista, recentemente contratado como reforço para a equipa de sub 19, tem feito parte dos trabalhos da equipa principal, tendo inclusive sido convocado para o jogo frente ao CD Mafra. Além de Baldé, também Berto e Amorim da equipa de Sub-19 tiveram oportunidade de trabalhar com o plantel principal.



O regresso

O atleta Miguel Mota, formado no FC Paços de Ferreira e que esteve emprestado na última época, cumpriu toda a pré-temporada sob as ordens do mister Ricardo Silva. Em 2023/2024, o jovem defesa direito representou o Rebordosa AC, também do Campeonato Portugal, onde realizou 19 jogos e apontou três golos.



As saídas e os empréstimos confirmados

Dos atletas que tinham ainda contrato com o FC Paços de Ferreira, destacam-se as saídas do defesa-central Pedro Ganchas, que rumou à Dinamarca para assinar com o Silkeborg IF, e do defesa esquerdo Luís Bastos, que representa agora a UD Oliveirense. A saída do defesa central trouxe um encaixe financeiro para o clube, enquanto o lateral esquerdo saiu a custo zero, mantendo o FC Paços de Ferreira uma percentagem dos direitos económicos do atleta. O jovem avançado Guilherme Pio terminou, igualmente, a sua ligação com o clube, depois de um acordo para a revogação antecipada do contrato.

Miguel Moreno também não integra o plantel pacense para 2024/2025, após ter sido cedido por empréstimo à USC Paredes, do Campeonato de Portugal.



FUTSAL: NOVO HOMEM AO LEME RUMO A NOVAS CONQUISTAS

O Departamento de Futsal do FC Paços de Ferreira chegou a acordo com Nandinho para assumir o cargo de treinador da equipa sénior. O técnico português, de 41 anos, prepara, assim, a temporada 2024/2025, juntamente com Rui Sousa, treinador-adjunto, e Filipe Neves, treinador de guarda-redes.

Fernando Leal, mais conhecido no mundo do futsal por Nandinho, tem uma longa carreira na modalidade enquanto jogador. Em Portugal, representou clubes como SC Coimbrões, FC Alpendorada, Modicus, Boavista FC e Futsal Azeméis, e, nas últimas quatro temporadas, alinhou pelo CDRC São Martinho de Mouros – clube onde era também treinador. Já num contexto internacional, passou ainda pela Ucrânia, Roménia e Suíça, e foi internacional pela Seleção de Portugal em dez ocasiões, tendo estado presente no Mundial de 2012.

Como atleta, Nandinho é considerado um dos maiores goleadores da história recente da I Divisão Nacional. Agora, como treinador do futsal do FC Paços de Ferreira, o desejo é, igualmente, deixar uma marca bastante positiva. “Este desafio acaba por vir na altura certa, e estou muito contente por estar num clube como o Paços de Ferreira. Estou muito motivado e confiante de que, todos juntos, vamos fazer um bom trabalho”, referiu na sua apresentação.

“Sou um treinador novo, mas já estou na modalidade há muito tempo, pois fui jogador de alta competição durante muitos anos, o que também ajuda”, acrescenta. E entre desejos e ambições para a época que se avizinha, os objetivos foram já traçados: “Tenho muito vontade de ganhar e de mostrar que quero ajudar o clube no seu objetivo. E não nos podemos esconder: o objetivo principal é a subida de divisão. Assumidamente”.

Atento ao passado e confiante no futuro

“Com todo o mérito de antigos treinadores e jogadores, e de muitos atletas que

ainda estão ao serviço do clube, o Paços alcançou a II Divisão Nacional. Foi lá que se habituou a jogar nos últimos anos. Já deu para perceber que este é um clube organizado e a Direção sabe bem o que pretende para subirmos de divisão e lá voltarmos. Por isso, estou feliz por me terem dado este desafio e vou dar o meu melhor para o conseguirmos”, afirma Nandinho.

Aos adeptos, o novo treinador do futsal do FC Paços de Ferreira deixa também uma mensagem de esperança e pede para que “apareçam”. “Apareçam nos jogos em casa e nos jogos fora, se puderem. Apoiem os jogadores e apoiem o clube, porque o Paços é um clube que pertence à II Divisão Nacional de futsal. Temos mesmo de interiorizar que o objetivo é a subida, é para isso que estamos a trabalhar. E o que eu pretendo é que todos os Pacenses possam aparecer em massa, para nos ajudarem nesta missão”, conclui.

Plantel em construção

Para 2024/2025, o mister Nandinho já sabe que vai poder contar com Vítor Campos, Miguel Leal, Fábio Coelho, Pedro Carneiro, Bernardo Dias, João Soares, Paulo Alves e Rúben Costa, depois de terem renovado os respetivos contratos. Tiago Seabra será também opção, uma vez que, depois de terminada a sua formação, o jovem atleta passou a integrar o plantel sénior.

Já confirmados estão também três reforços. Bruno Martinez representou o FC Azeméis em 2023/2024, tendo feito um total de 19 jogos e apontado seis golos. Daniel Dias, que já esteve ao serviço do futsal sénior do FC Paços de Ferreira na temporada 2019/2020, está de regresso, após três épocas no CCD Ordem onde fez 51 jogos e 15 golos. Quem também está de volta à Capital do Móvel é Edgar Vieira, atleta que cumpriu a sua formação com os Castores. Na época transata, ao serviço da ADCR Caxinas Poça Barca – clube onde também se estreou na Liga Placard em 2022/2023 – voltou a alinhar pelas equipas Sub-19 e B, num total de 28 partidas que resultaram em três golos.



TUDO ORIENTADO SEM SAIR DE CASA

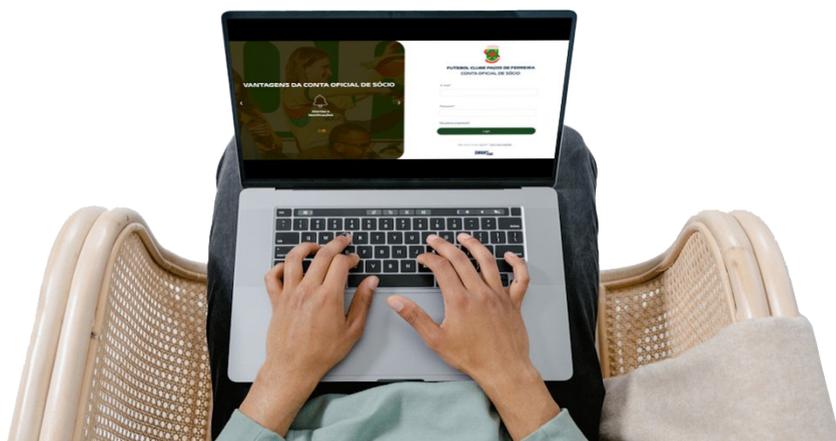
Para usufruir de todos os benefícios de ser sócio do FC Paços de Ferreira e ter acesso exclusivo a conteúdos e vantagens especiais, o registo online na área reservada do nosso site é essencial.

Siga os seguintes passos para concluir o seu registo:

1. Acesse o nosso site oficial em www.fcpf.pt.
2. No menu principal, localize e clique na opção "Sócio".
3. Selecione a opção "Área de Sócio".
4. Dentro da Área de Sócio, escolha a opção "Faz o teu registo".
5. Será solicitado o seu número de sócio e data de nascimento. Por favor, forneça, portanto, essas informações corretamente.
(Caso neste passo lhe surja a informação de que os dados estão incorretos, e tem a certeza de que a informação que introduziu é a correta, queira por favor contactar o nosso gestor de sócios através do email adelio@fcpf.pt)
6. Logo após inserir os dados solicitados, siga as instruções para finalizar o registo.
7. Certifique-se de verificar o seu email associado ao registo. Um email de confirmação será enviado.
8. Finalize o registo seguindo as instruções contidas no email então recebido.

Após concluir este processo, terá acesso total à área reservada do nosso site, onde poderá desfrutar de conteúdos exclusivos, efetuar o pagamento das quotas, comprar bilhetes, participar em promoções e estar assim mais próximo do seu clube do coração.

Obrigado por fazer parte da família FC Paços de Ferreira!



**SMART
FAN**



UM REFORÇO PARA... A TUA PLAYLIST!

Os 4on Route são uma banda de rock de Raimonda, Paços de Ferreira e receberam de braços abertos o desafio de fazer uma música nova sobre o FC Paços de Ferreira. Como ficou a música? É o que vais ficar a conhecer hoje no intervalo do jogo Paços x Marítimo.

Foi em 2007 e no seio de um grupo de jovens da freguesia de Raimonda que nasceram os 4on Route, banda que tem Miguel na guitarra e voz, Zé Nando no baixo, Zé Matos na guitarra e Hélder na bateria. Segundo Zé Nando, baixista da banda, “a empatia musical foi-se aprimorando e aproximando do Rock em Português, após “E MAIS UMA NOITE”, primeiro original, com o qual arrecadamos em janeiro de 2008 no Concurso Voz dos Jovens, em Santo Tirso, a medalha de ouro.

A banda sempre procurou criar originais e em 2017, lançaram “1ª PARAGEM”, álbum com 7 temas originais que, segundo a banda “reflete vivências pessoais e da sociedade, exemplo disso é o tema “MUNDO CRUEL”, escrito e composto após os atentados ao Bataclan em Paris”. Atualmente, a banda encontra-se em estúdio a gravar o 2.º álbum de originais, cuja produção está a cargo de Tózé Santos e Jorge Sousa, ambos da banda Per7ume. Mas mesmo com um novo álbum em mãos, os 4on Route abraçaram a ideia de produzir uma música para o nosso clube.

“Esta música surge após uma convergência de ideias entre o Rui Abreu, o Drop Ferreira e os 4on Route. Sendo os 4on Route de Paços de Ferreira, clube e concelho, foi ainda mais fácil abraçar este o desafio, com a dedicação e paixão que caracteriza o Paços e os pacense”, conta-nos Zé Nando.

O primeiro passo neste projeto foi dado por Rui Abreu, diretor de marketing do clube. “Nos últimos anos temos tentado criar cultura em torno do clube. Perpetuar a nossa história e a nossa identidade não se faz apenas em campo. O livro que o Paulo Gonçalves escreveu, a peça de teatro que escrevi, a música que o José Ferreira fez... são peças excelentes para manter viva a nossa cultura e tradição. Esta nova música é apenas mais uma peça com esse intuito.” Rui escreveu então a letra e procurou ajuda na parte instrumental junto de Drop Ferreira, músico com ligação a várias bandas em Portugal e que sugeriu desafiar os 4on Route para este projeto. “Concordei de imediato. Já conhecia algumas músicas deles, mas principalmente por serem uma banda do nosso concelho. Fazia todo o sentido que fossem eles a fazer a música”, recorda Rui Abreu.

Para a banda esta foi uma “experiência muito enriquecedora, porque nos permitiu evoluir e sair um pouco da nossa zona de conforto. É um orgulho e também uma responsabilidade enorme, tocar e dar voz ao clube do nosso coração e a um dos principais clubes portugueses.”

Brevemente a música estará disponível nas plataformas digitais habituais e esperamos que em breve os adeptos a cantem nas bancadas da Mata Real, em coro!

DIULGUE A SUA MARCA JUNTO DOS NOSSOS ADEPTOS
PARA MAIS INFORMAÇÕES: MARKETING@FCPF.PT

PAÇOS ALLEZ

*Estive nas tuas vitórias, estive nas derrotas
Acompanhei-te da distrital até à Europa
Foste pequeno, hoje és grande
Cresceste à tua maneira
Levas bem alto o nome de Paços de Ferreira*

(Refrão)

*Paaaaaaços Allez
Contigo até morrer
Onde quer que tu vás jogar, por ti eu vou torcer
Paaaaaaços Allez
Por ti sempre a cantar
Não me interessam os ditos grandes
Quero ver-te ganhar*

*Não te abandonei, quando desceste de divisão
Não é uma descida, que mata uma paixão
É por isso que continuo
A defender o amarelo
E não serão os resultados a quebrar esse elo*

(Refrão)

*Existe o sonho, de te ver vencer
Com a garra e o querer
Com ambição, tu vais ganhar
Eu vou lá estar a festejar!*

*Muitos não entendem o que é te apoiar
Só querem saber de ti quando estás a ganhar
Faça chuva, faça sol,
Nunca estarás sozinho
Seremos sempre muitos a teu lado Vasquinho.*

(Refrão)

**Segue a banda nas
redes sociais Facebook,
Instagram e Youtube**

@4onroute



**Caldas de
Penacova**
Água Mineral Natural



PaçoPrint
A sua marca
gráfica